

31 de maio: Visitação da Virgem Santa Maria

Evangelho (Lc 1,39-56): Naqueles dias, Maria partiu apressadamente para a região montanhosa, dirigindo-se a uma cidade de Judá. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria em seu ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com voz forte, ela exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! (...)».

Maria então disse: «A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque ele olhou para a humildade de sua serva (...)». Maria ficou três meses com Isabel. Depois, voltou para sua casa.

A Visitação (2º Mistério do goço)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje assistimos a um dos “mistérios” da vida de Cristo: Maria visita a sua prima Isabel, a qual está à espera de João. Ambas mães conceberam milagrosamente: Santa Maria, virginalmente; santa Isabel, sendo estéril e de idade avançada. Após a longa viagem da Virgem, encontram-se frente a frente —por primeira vez— o Messias e o seu precursor.

É um marco na história da salvação: o Baptista, que é o último dos profetas do Antigo Testamento, tem a honra —mediante um sobressalto dentro do ventre da sua mãe— de assinalar como já presente o Salvador. A azafama de serviço e de humildade de Maria proporcionaram-nos este momento tão importante: “começa” o Novo testamento. Trinta anos mais tarde, durante o batismo de Jesus no Jordão (1er Mistério de Luz), se reiterará solenemente aquele primeiro encontro.

—Santa Maria, permite que a fé me leve à humildade, ou seja, a entender a necessidade que tenho de que Deus me salve.